



LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Média e Tecnológica**

Brasília – 2001

Sumário

APRESENTAÇÃO	9
---------------------------	---

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

CARLOS EMÍLIO FARACO

1 LINGUAGENS	15
2 LEITURA	34

LÍNGUA PORTUGUESA

JUCIMARA TARRICONE E CARLOS EMÍLIO FARACO

1 USOS DA LÍNGUA	56
2 DIÁLOGO ENTRE TEXTOS: UM EXERCÍCIO DE LEITURA	75
3 ENSINO DE GRAMÁTICA: ALGUMAS REFLEXÕES	95
4 TEXTO, IMAGINÁRIO E PATRIMÔNIO CULTURAL	110

LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA

LIANI FERNANDES DE MORAES

1 O ACESSO A QUESTÕES DE RELEVÂNCIA SOCIOCULTURAL	126
2 SELEÇÃO, LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS	138
3 A PARTICIPAÇÃO EM UM PROJETO MULTIDISCIPLINAR	151
4 UM VEÍCULO DE INTERCÂMBIO E PROPAGAÇÃO CULTURAL	164

EDUCAÇÃO FÍSICA

SURAYA CRISTINA DARIDO

1 CULTURA CORPORAL E A FORMAÇÃO DO CIDADÃO AUTÔNOMO	184
2 EDUCAÇÃO FÍSICA E SEU CONTEXTO ATUAL	194
3 SAÚDE, CORPOREIDADE E LAZER	205
4 EDUCAÇÃO FÍSICA: INCLUSÃO E FORMAÇÃO PLENA	214

ARTE

1 ENSINANDO E APRENDENDO ARTE <i>MARIA HELOISA CORRÊA DE TOLEDO FERRAZ</i>	228
2 ARTE E PATRIMÔNIO CULTURAL <i>LILIAN AMARAL</i>	240
3 LINGUAGENS DA ARTE <i>IVETA MARIA BORGES ÁVILA FERNANDES</i>	253
4 GOSTO CONSTRUÍDO E GOSTO EM CONSTRUÇÃO <i>HELOISA MARGARIDO SALES</i>	263

INFORMÁTICA

LUCIANA MARIA ALLAN SALGADO

1 O PAPEL DA INFORMÁTICA NO DIA-A-DIA	274
2 A INFORMÁTICA NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO	296
3 UMA FERRAMENTA PARA NOVAS ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	316
4 A INFORMÁTICA NOS PROJETOS EDUCACIONAIS	328

Caro Professor

O sucesso de nossos esforços em direção à construção de um novo Ensino Médio que atenda às necessidades de nossos adolescentes e jovens depende sem dúvida de nossa capacidade de oferecer oportunidades variadas e inovadoras de formação continuada a nossos profissionais da educação.

Os *Parâmetros em Ação – Ensino Médio* da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, que estamos entregando a você, fazem parte de um conjunto de ações que a Secretaria de Educação Média e Tecnológica vem realizando com o objetivo de oferecer essas oportunidades e apoiar o desenvolvimento dos profissionais que atuam no Ensino Médio.

O material que você encontrará aqui está dividido em módulos de atividades. Todos os módulos foram desenvolvidos por professores que atuam no Ensino Médio, como você. Que sabem, portanto, das dificuldades que enfrentamos e que querem, como você, superá-las para que possamos continuar construindo uma educação de qualidade.

Para que essas atividades sejam proveitosas, nossa sugestão é que cada módulo seja trabalhado integralmente, mesmo que para isso sejam necessários vários dias. Há uma seqüência nas atividades que permite que os conceitos sejam estruturados de maneira consistente. Por isso é importante segui-la. Também é conveniente que os módulos de área sejam trabalhados antes dos de disciplina, com a participação de todos os professores da área.

De maneira equivalente, vale a pena que os módulos de Informática também sejam trabalhados tal como os de área: por todos. É importante que todos os professores tenham clareza quanto ao uso pedagógico desse instrumento, fundamental nos nossos dias.

Pela nossa experiência, também gostaríamos de sugerir que todos os professores da área, em uma mesma escola, fossem capacitados ao mesmo tempo, criando condições para que desenvolvam um trabalho coeso e integrado.

Nunca é demais lembrar que este material serve de apoio para a discussão dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Portanto, é fundamental a leitura prévia dos Parâmetros. Sem isso, as atividades propostas farão pouco sentido.

Os PCN em Ação foram desenvolvidos com o mesmo cuidado que dispensamos a tudo que fazemos. Queríamos mostrar a você, professor, que a valorização profissional passa pela qualidade do material que preparamos para você. Queremos que o material dê prazer ao ser manuseado, para que esse prazer se reflita nas atividades. Queremos que você tenha, ao realizar as atividades, o mesmo prazer que tivemos para elaborar este material.

Esperamos que você goste e aproveite. Que aprenda, para que possa continuar aprendendo e ensinando. E que se divirta com essa tarefa.

Bom proveito.

Ruy Leite Berger Filho
Secretário de Educação Média e Tecnológica

APRESENTAÇÃO

Em 1999, a Secretaria de Educação Média e Tecnológica do Ministério da Educação lançou os *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio* (PCNEM). Agora, para orientar a implementação dos conteúdos e dos princípios apresentados nesse documento, apresenta o programa *Parâmetros em ação – Ensino Médio*. Com este material, pretende oferecer apoio para a atuação de escolas, grupos de escolas e secretarias de educação na formação continuada dos profissionais de educação do ensino médio.

O propósito de *Parâmetros em ação – Ensino Médio* é propiciar aos educadores situações em que possam vivenciar os Parâmetros, criando vínculos entre os pressupostos neles estabelecidos e as necessidades e práticas locais. Nesse sentido, eles estão organizados de maneira a cumprir as finalidades a seguir.

- Analisar os *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*.
- Contribuir para o debate e a reflexão sobre o papel dos PCNEM nas escolas.
- Criar espaços de aprendizagem coletiva, incentivando entre os educadores a prática de encontros para estudo e troca de experiências.
- Identificar as idéias fundamentais contidas em cada área curricular e fazer as adaptações necessárias para atender às demandas de cada contexto escolar.
- Potencializar o uso dos materiais proporcionados pelo Ministério da Educação para o trabalho dos educadores.

De acordo com o planejamento, os *Parâmetros em ação – Ensino Médio* devem ser desenvolvidos por multiplicadores formados pelas secretarias de educação, cujo trabalho terá como público-alvo tanto os professores do Ensino Médio quanto os demais especialistas em educação – diretores, coordenadores pedagógicos e supervisores de ensino.

Estrutura geral

Os *PCN em ação – Ensino Médio* estão organizados em módulos, sendo cada um deles planejado para dezesseis horas de trabalho, em encontros que reúnam no máximo trinta professores. Os grupos podem ser formados por professores da mesma escola, ou de um grupo de escolas, a critério da Secretaria de Educação local, de acordo com o número de participantes. É aconselhável que todos os professores de uma mesma escola sejam capacitados ao mesmo tempo.

O cronograma também é definido pela Secretaria de Educação, tendo em vista as características e as necessidades locais, utilizando períodos como os horários de trabalho pedagógico, recessos, sábados etc. Podem ser organizadas reuniões semanais (com duração de 4 ou de 8 horas), quinzenais (8 a 16 horas) ou mensais (16 horas), conforme as possibilidades dos grupos.

Materiais

Os *Parâmetros em Ação – Ensino Médio* estão organizados em 22 módulos de trabalho, distribuídos da seguinte maneira: dois módulos para a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, e quatro módulos para cada conhecimento específico: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira Moderna; Educação Física; Arte; Informática. Para desenvolver seu trabalho, os capacitadores dispõem de um conjunto de materiais:

Livro: este volume, com textos de orientação para o trabalho do capacitador em cada encontro. No final de cada módulo o coordenador encontra uma reprodução de todos os anexos que serão utilizados no encaminhamento das atividades.

Anexos: em 22 pastas estão reunidas as fichas com os textos sugeridos para o trabalho com os professores em cada módulo. Cabe ao capacitador tirar as cópias necessárias (seguindo a orientação dada no texto dos módulos) e distribuí-las aos professores ou aos grupos.

CD-ROM: contém todas as páginas de Anexos, oferecendo ao capacitador, se ele dispuser de um computador, a possibilidade de imprimir as cópias necessárias, sempre de acordo com a orientação oferecida no texto dos módulos.

Fita em VHF: contém dois programas de vídeo, que serão utilizados de acordo com as sugestões e orientações oferecidas nos módulos.

MÓDULO 3

SAÚDE, CORPOREIDADE E LAZER

As dimensões de saúde, corporeidade e lazer podem contribuir para a compreensão das finalidades da Educação Física.

Tempo previsto: 16 horas

Finalidades do Módulo

- Ampliar os procedimentos didáticos por meio da apropriação dos conceitos de saúde, corporeidade e lazer.
- Construir ou mobilizar as competências relacionadas à cultura corporal de movimento.

Esta é uma estimativa do tempo necessário para desenvolver o trabalho com o módulo: cada capacitador precisará fazer os ajustes necessários, adequando às peculiaridades do grupo.

O módulo oferece subsídios para que os professores possam alcançar as metas aqui relacionadas. No início de cada encontro, é interessante que o coordenador leia e comente essas finalidades, levando os educadores a manifestar suas expectativas em relação ao trabalho que será desenvolvido.

- identificar e analisar as dimensões relacionadas à cultura corporal no tocante a saúde, lazer e corporeidade;
- compreender, analisar e discutir os conceitos de saúde, corporeidade e lazer;
- utilizar os conceitos de saúde, corporeidade e lazer para avaliar os programas de Educação Física;
- compreender o papel da Educação Física no desenvolvimento da saúde, corporeidade e lazer.

São os conceitos, contidos nos PCNEM, que estão na base da organização do módulo e para cujo desenvolvimento as atividades foram planejadas.

Conceitos

- Saúde.
- Lazer.
- Corporeidade.

O coordenador deve estar atento ao que precisa preparar para seu trabalho: providenciar o equipamento que for necessário, ler as atividades e os Anexos e assistir aos programas de vídeo. Convém lembrar que todos os participantes precisam ter sempre em mãos o volume dos PCNEM.

Materiais necessários

- Bolas de borracha, cordas e arcos.
- Revistas e jornais.
- CDs de música lenta e CD player.
- Lousa e giz.

Apresenta uma série de atividades planejadas para atingir as finalidades e desenvolver os conceitos previstos no módulo.

Dinâmica de trabalho

Atividade 1

- Em um pátio, proponha aos professores a realização das três atividades abaixo.
 - Formados em círculo, sugerir alguns exercícios de alongamento e realizá-los, durante 10 a 15 minutos.
 - Montar equipes de 10 pessoas (de preferência 5 homens e 5 mulheres) e jogar 'futebol de casais ou de pares'. As equipes, cada uma com 5 duplas de mãos dadas, praticam um jogo de futebol, com regras estabelecidas pelos próprios participantes.
 - Por fim, oriente um relaxamento. Coloque para tocar uma música de fundo, em som moderado para baixo. Diga para os professores se espalharem pela quadra, em

Atividade 3

- Diga para os professores observarem as fotos do Anexo 5 (página 134) e fazerem um levantamento dos múltiplos temas que essas imagens podem sugerir para trabalhar em sala de aula. Proponha que valorizem particularmente os aspectos com desdobramentos de ordem lingüística, além das consequências políticas, sociais, econômicas e culturais.

- Faça na lousa uma síntese dos comentários e identifiquem outras situações relevantes do texto que possam suscitar discussão nas aulas de Língua Portuguesa no sentido de buscar eliminar características de submissão e desigualdade. Além do desenvolvimento de aspectos metalingüísticos, essas situações devem contribuir de forma prática para o **enriquecimento cultural** dos alunos.

As situações identificadas não devem se referir apenas a uma reflexão sobre outras realidades. Mostre que não se limitam a situações que envolvam aspectos negativos das relações sociais e culturais bem-sucedidas – por exemplo, integração social, de projetos educacionais etc.

Atividade 4

- Distribua os Anexos 6, 7 e 8 (páginas 135-137) apenas um dos textos, e a partir dele planeje uma atividade que destaque o aspecto sociocultural do tema. A atividade pode ser desenvolvida em vários níveis e em termos de qualquer outra linguagem (quadrinhos, música, etc.).

- Quando terminarem, promova a discussão coletiva e exponha suas sugestões. Ressalte a importância de uma abordagem moderna, levar os alunos a:

- conhecer outras culturas e formas de encarar a vida;
- usar um idioma estrangeiro objetivando a comunicação;
- perceber o processo dinâmico que caracteriza a linguagem (dialetos, expressões de origem técnico-científica, coloquiais e dialetais).

- Proponha aos professores que explicitem formas de trabalhar na lousa as conclusões que achar mais interessantes.

Conceito: identificação de temática de caráter sociocultural.

Competência: considerar a linguagem e suas funções de legitimação de acordos e condutas sociais, costumes e visões de mundo.

Só conseguiremos conferir importância a questões sociais, como o racismo, visões estereotipadas e conceitos – ao ampliar os horizontes culturais de nossos alunos, fazendo-os perceber valores e inserções sociais diferentes das suas, confrontar semelhanças e contrastes, refletir sobre o universo pessoal e cultural do outro, além do seu próprio.

Aqui está indicada a página deste livro em que o Anexo a ser trabalhado está reproduzido, para facilitar a consulta do coordenador.

A proposta de encaminhamento do trabalho oferece apenas sugestões: cada coordenador analisa antecipadamente os passos e os procedimentos e faz as adaptações necessárias, de acordo com sua realidade e as características do grupo de educadores.

As propostas de registro dos debates e de sínteses verbais e/ou não-verbais servem como ponto de partida para a continuidade do trabalho: durante os encontros e, posteriormente, para as trocas entre os integrantes do grupo e os professores de suas respectivas unidades escolares.

Um momento de reflexão, para encerrar o trabalho: o coordenador pode ler este texto para seu grupo e incentivar os comentários a respeito do trabalho desenvolvido no módulo, comparando com a discussão inicial em relação às finalidades e expectativas.

Para encerrar, recolha os Anexos.

Grupos de formação

As Secretarias de Educação poderão organizar grupos de formação dos quais participem: um coordenador-geral, um capacitador para cada área e um para cada disciplina. A proporção de professores que trabalhará com cada um desses grupos poderá ser definida pela Secretaria de Educação, de modo a garantir que os profissionais tenham condições de se manifestar e disponham de tempo para desenvolver as atividades.

Funções do coordenador-geral

- Coordenar reuniões de trabalho com os capacitadores das áreas, para elaborar o cronograma das atividades.
- Organizar um programa de capacitação a ser desenvolvido com a equipe de Ensino Médio da Secretaria de Educação.
- Divulgar o programa junto aos professores que serão capacitados.
- Organizar grupos de estudo, definir locais e formular o cronograma de capacitação.
- Providenciar recursos materiais para o desenvolvimento dos trabalhos.
- No primeiro encontro, apresentar aos capacitadores a dinâmica dos trabalhos e a função de cada um deles no grupo.
- Assessorar e avaliar todo o desenvolvimento do programa, mantendo as informações atualizadas em um caderno de registros.
- Garantir que, antes dos encontros, cada capacitador leia os módulos inteiros, assista aos vídeos programados e prepare os materiais necessários, orientando esse trabalho.

Funções dos capacitadores de área

- Coordenar reuniões de trabalho com os capacitadores das disciplinas, para elaborar o cronograma das atividades.
- Ler previamente os textos indicados e preparar as atividades e os materiais, contextualizando-os na realidade local para enriquecer os trabalhos. Às vezes será importante ler os textos mais de uma vez, para potencializar sua utilização e preparar bem as eventuais intervenções.
- Assistir previamente aos programas de vídeo e aos filmes sugeridos nos módulos – às vezes mais de uma vez, para potencializar sua utilização e preparar bem o trabalho.
- Planejar e controlar o tempo destinado a cada atividade, bem como o uso do espaço e do equipamento necessário.
- Realizar a avaliação contínua do desenvolvimento de cada módulo, o desempenho dos participantes e a própria atuação. Utilizar essa avaliação para orientar seu trabalho, fazendo mudanças ou adaptações nas propostas.
- A partir das avaliações, elaborar relatórios e entregá-los ao coordenador-geral. Para tanto, é importante que desde o início dos trabalhos, em cada módulo, explique aos participantes e aos capacitadores de disciplinas quais são as expectativas de aprendizagem, os conteúdos previstos, e a forma de avaliação.
- Criar espaços para que os participantes possam comunicar aos demais suas experiências (organizando, por exemplo, um mural ou um caderno volante).

Funções dos professores capacitados

- Ler antecipadamente os *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*.
- Participar de todas as atividades propostas.
- Realizar as tarefas escritas e orais, além de participar dos debates e discussões propostos.
- Realizar a avaliação das atividades.
- Propor idéias, modificações, debates etc.